



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 28 de novembro de 2017

Oito portugueses recebem 16 milhões de euros em bolsas do Horizonte 2020

O Conselho Europeu de Investigação anunciou hoje os nomes dos 329 vencedores do concurso de bolsas de consolidação de 2017, onde constam oito nomes **portugueses**. Estes cientistas de excelência, a meio da sua carreira (7 a 12 anos de experiência), foram contemplados com um total de 630 milhões de euros, dos quais mais de **16 milhões** para investigadores portugueses, no âmbito do programa de investigação e inovação da União Europeia, o Horizonte 2020.

O Comissário europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, Carlos **Moedas**, afirmou: *«É com grande satisfação que vejo os mais recentes resultados dos investigadores portugueses nas bolsas do Conselho Europeu de Investigação. Mais oito investigadores portugueses venceram agora a prestigiada bolsa "Consolidator Grants", no valor total de mais de 16 milhões de euros. Fico ainda mais contente ao verificar que cinco deles são investigadoras. Em nome da Comissão Europeia, felicito todos os vencedores, exemplos da qualidade científica de Portugal!»*

Com bolsas individuais até 2 milhões de euros para as categorias «Ciências Físicas e Engenharia» e «Ciências Sociais e Humanas» e até 2,5 milhões para a categoria «Ciências da Vida», os cientistas subvencionados serão capazes de consolidar as suas equipas de investigação e desenvolver as suas ideias inovadoras.

Em 2017, foram aprovados para financiamento 8 projetos em Portugal, que recebem na totalidade mais de 16 milhões de euros. Este ano, verificou-se uma taxa de sucesso de 20 % das candidaturas

portuguesas, acima da média de 13 % registada na UE. Os projetos aprovados para Portugal foram os seguintes:

- **ChronosAntibiotics**, que explora o ciclo celular das bactérias para ressensibilizar bactérias resistentes aos antibióticos, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, da Universidade Nova de Lisboa;
- **FatTryp**, que pretende identificar o ciclo de vida dos tripanossomas africanos e suas implicações em termos de progressão da doença de que são vetor, do Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa;
- **MagTendon**, que aborda tecnologias de engenharia de tecidos assistida magneticamente para a regeneração de tendões, da Universidade do Minho;
- **SympatimmunObesity**, que pretende identificar os mecanismos simpáticos e imunológicos subjacentes à obesidade, da Fundação Calouste Gulbenkian;
- **Wolbakian**, que aborda a genética funcional da proliferação da bactéria *Wolbachia* e proteção contra vírus, da Fundação Calouste Gulbenkian;
- **YinYang**, que explora os circuitos hipotalâmicos na seleção de comportamento defensivo e reprodutor em fêmeas, da Fundação Champalimaud;
- **Dycocirc**, que identifica o circuito de mecanismos dos gânglios basais subjacentes ao comportamento cognitivo dinâmico, da Fundação Champalimaud; e
- **Neurofish**, que explora os circuitos cerebrais que controlam o comportamento visual e motor, da Fundação Champalimaud.

O Conselho Europeu de Investigação, criado em 2007, seleciona e apoia anualmente os melhores e mais criativos investigadores de todas as nacionalidades e idades, para a gestão de projetos na Europa. Este ano foram avaliadas mais de 2 500 candidaturas, das quais 329 receberam financiamento. Este incentivo vai permitir a criação de 2 000 postos de trabalho para cidadãos altamente especializados, contratados para desenvolver os projetos aprovados. A título recapitulativo e desde a sua criação, Portugal já recebeu mais de **140 milhões** de euros em bolsas do Conselho Europeu de Investigação.

Mais informações:

- [Lista de todos os investigadores selecionados](#) (por ordem alfabética)
- [Estatísticas – Consolidator Grants 2017](#)
- [Conheça mais projetos neste concurso Consolidator Grants](#)
- [Sítio Web do Conselho Europeu de Investigação](#)
- [Programa Horizonte 2020](#)